

**ALFABETIZAÇÃO E PANDEMIA: METODOLOGIAS EMPREGADAS EM  
DIFERENTES AMBIENTES ESCOLARES****BRUM, C. M.<sup>1</sup>; BOLIS, M. P.<sup>1</sup>; BERRIA, P.<sup>1</sup>; SILVEIRA, Y. B.<sup>1</sup>; BITTENCOURT, Z.****A.<sup>2</sup>**

O presente trabalho aborda reflexões sobre a alfabetização em tempos de pandemia. Levando em consideração que a educação é capaz de transformar um país, os anos iniciais asseguram o início deste processo. Base da aprendizagem escolar e responsável pela formação da vida social, as dimensões indissociáveis de escrever, ler, comunicar-se e ser capaz de resolver problemas do dia-a-dia oportunizam significativas condições para a qualidade de vida e direito de todos os cidadãos. Compreender como se deu os processos de ensino e de aprendizagem do saber durante a disseminação mundial de um vírus contaminante é o objetivo deste estudo. Para tal, buscou-se investigar as vivências de docentes neste período de pandemia a partir da aplicação de questionário aos profissionais alfabetizadores atuantes em diferentes redes educacionais. Participaram da pesquisa três professoras atuantes do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental em escolas de Erechim/RS e Ponte Preta/RS, as quais responderam questões referentes à rede de ensino em que atuavam, ao tempo levado para encontrar alternativas para realizar o ensino remoto, às ferramentas ou metodologias on-line, às condições das redes de ensino para propiciar capacitação de ferramentas tecnológicas, bem como as facilidades e dificuldades encontradas; às alternativas metodológicas utilizadas e como ocorreu a participação e devolução de atividades, e ao período estimado de duração das atividades/aulas remotas propostas. Os resultados do estudo apontam que ocorreu reformulação de práticas pedagógicas na rede pública e privada, disparidade no tempo levado para encontrar alternativas que substituíssem o ensino presencial, oferta de cursos de capacitação de ferramentas tecnológicas para os professores de ambas as redes, falta de capacitação de ferramentas tecnológicas por parte de estudantes e familiares, diferenças e semelhanças nas metodologias utilizadas para alfabetizar, disparidade na carga horária destinada às atividades escolares e diferença na compreensão do papel da família. Diante disso, conclui-se que as dificuldades na realização das atividades educacionais encontradas anteriormente tornaram-se mais evidentes no período pandêmico, principalmente aos estudantes de escola pública e com menor renda econômica.

**Palavras-chave:** Educação; Alfabetização; Pandemia; Redes de Ensino.**Origem:** Ensino.**Instituição Financiadora:** Não se aplica.

---

<sup>1</sup> Chaiane Maria Brum. Estudante. Pedagogia.<sup>1</sup> Maisa Paula Bolis. Estudante. Pedagogia.<sup>1</sup> Paola Berria. Estudante. Pedagogia.<sup>1</sup> Yanka Brenda Silveira. Estudante. Pedagogia.<sup>2</sup> Zoraia Aguiar Bittencourt. Docente. Pedagogia.